

A ORGANIZAÇÃO DAS ELITES A PARTIR DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PELOTAS, NO CONTEXTO DE 1950 A 1970.

LEONARDO SILVA AMARAL¹; EDGAR ÁVILA GANDRA ²

¹ Universidade Federal de Pelotas – amaralleonardo10@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – edgargandra@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O cenário formado entre os anos de 1950 e 1970, corresponde a um período de fortes mudanças políticas na sociedade brasileira, passando pelo final do segundo governo Vargas, as ações de Juscelino Kubistchek, passando por Jânio Quadros e João Goulart, este último que teve no seu desfecho o golpe civil-militar. É a partir desse breve contexto que o presente trabalho se coloca, ao analisar articulações de uma elite em Pelotas-RS, com o objetivo de manter seu poder financeiro e status social, dentro da sociedade pelotense, ao apoiar a Ditadura Civil-Militar. Para observar essas movimentações, a escolha foi examinar um espaço onde esse grupo agia em maior participação, a Associação Comercial de Pelotas (ACP), uma instituição fundada em 1873, durante seus primeiros 70 anos a organização não teve um local fixo, passando pelas estruturas do Clube Caixeiral, Clube do Comércio, Bibliotheca Pública Pelotense, somente a partir de 1942, foi fundada a sua sede própria, onde permanece até hoje.

Os indivíduos que faziam parte das reuniões, em quase sua totalidade, eram pertencentes a elite da cidade, que atuavam em diversas funções, o autor CONNIFF (2006), destaca que nos primeiros anos do século XX, uma elite política, era diretamente ligada as elites sociais, econômicas e sociais, não havendo uma se sobrepondo a outra, ainda que seja necessário considerar especificidades de diferentes localidades, a cidade de Pelotas, apresenta aspectos similares aos observados pelo autor. Este espaço se destina a apresentação do tema do trabalho.

É importante ressaltar que a região sul do Estado do Rio Grande do Sul, tinha em sua maioria uma economia voltada para o campo, principalmente nesses primeiros anos até meados de 1930, e Pelotas era uma das principais produtoras de charque essa atividade era concentrada na mão de poucas famílias, sendo essas as mais ricas.

Partindo desse breve contexto, se estrutura os seguintes objetivos da pesquisa. A primeira finalidade, é compreender o sistema de relações em rede e as influências da elite pelotense dentro do período, ponto já destacado em um primeiro momento, e tendo como prisma a estrutura da Associação Comercial de Pelotas. Um segundo propósito a ser trabalhado por essa pesquisa, diz respeito, a observar possíveis disputas de interesses entre esses indivíduos e em que momentos essas vontades convergiam para um pensamento coletivo, e a partir disso ver de fato qual a influência desse grupo na sociedade Pelotense.

É importante ainda indicar algumas bibliografias importantes para o desenvolvimento do estudo. Para pensar o trabalho das redes de relação, é relevante apontar o estudo prosopográfico a partir da obra de HEINZ (2006, p.8-9), que apresenta entre outras abordagens em colaboração com outros autores, o destaque para a complexidade das relações existentes, que podem revelar características comuns de um grupo social, por esse fator as biografias coletivas traçam perfis sociais de determinados grupos, profissões e coletividades históricas. Essas condições se interligam ao estudo, pois para compreender a estrutura de

uma elite pelotense, é de extrema relevância analisar uma variedade de fontes, com a proposta de entender os espaços que esses indivíduos atuam dentro da sociedade, e como esses fatores influenciam na formação desse grupo na ACP.

Ainda dentro desse contexto, é importante evidenciar, que compreender as formas como os esses grupos se organizam é significativo, pois eles podem corresponder a um coletivo pequeno e grande, alterando os interesses. Um dos principais questionamentos sobre a análise de grupos pequenos é que cada indivíduo ali existente, pode ser capaz de proverem-se de um benefício coletivo por pura e simplesmente da atração individual que o benefício tem para cada um (OLSON, 2015, p.48). Outra consideração a ser feita, é compreender o campo político, pois, o tema central do trabalho, busca observar as motivações que levam o grupo a defender o golpe civil-militar de 1964, para BOURDIEU (1989, p.175): “A vida política só pode ser comparada com um teatro se se pensar verdadeiramente a relação entre partido e a classe, entre a luta das organizações políticas e a luta de classes”. Nesse sentido o autor demonstra que o sistema político é um processo complexo que afeta direcionamentos e interesses, sejam eles individuais ou coletivos.

2. METODOLOGIA

A partir do tema e dos objetivos traçados até o momento, é importante apresentar os métodos e as fontes existentes para o desenvolvimento do trabalho. O conjunto principal de arquivos, está salvaguardado no Memorial da Associação Comercial de Pelotas (MACP) e na Bibliotheca Pública Pelotense, no primeiro local os documentos são de um arranjo variado com atas de reuniões da diretoria, essas arranjo documental, é de grande relevância, pois, apresenta diferentes temáticas que descrevem nomes que compunham a entidade, além de definições e direcionamentos sobre temas a respeito do cotidiano pelotense, as correspondências relativas a trocas de informações entre diferentes entidades e associações, boletins informativos descrevendo eventos e resoluções na região sul que se relacionam com a ACP.

Os acervos presentes na Bibliotheca, correspondem a atas de sessões e correspondências da Câmara Municipal de Pelotas, além de variados documentos relacionados ao poder público, também é preciso ressaltar a presença do vasto acervo de periódicos. Ainda vale destacar, a existência de fontes de registro civil da cidade de Pelotas, que está organizado no Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul (APERS). É importante destacar que a soma de fontes apontadas até aqui se coloca como um primeiro momento da análise da temática, abrindo a possibilidade ainda para novas redes de relações que podem surgir ao passar da observação da documentação já conhecida.

A partir dos pontos destacados até o momento, vale destacar algumas contribuições para a análise dessa base documental. Nesse sentido, para AROSTÉGUI (2001, p.392) é importante que façamos uma crítica e avaliação das fontes dentro do método historiográfico, outra condição apontada pelo autor, deixa claro que as fontes são sempre relativas ao tipo de objetivo que a investigação pretende fazer, conduzindo diretamente aos processos críticos e avaliativos. Seguindo essa mesma linha, é o encontro do tema, da teoria, da metodologia e das fontes que abrem caminho para o surgimento de hipótese dentro da pesquisa, como salientou BARROS (2005), ao classificar a proposta como “função norteadora” para direcionamentos mais definidos do estudo.

Ao apontar esses aspectos gerais, vale apresentar uma observação como exemplo de análise de um corpo de documentos. Se pegarmos as fontes de imprensa, por um longo período elas foram descartadas por serem consideradas não confiáveis, porém essa ideia tem se modificado, a autora CAPELATO (1988), destaca a importância de fazer questionamentos para o jornal, e não ficar preso a determinada desconfiança ou certeza de que ele traz informações reais ou falsas. A pesquisadora, ainda salienta, que é extremamente importante que se questione quais pessoas fundaram aquele periódico, o que motivou e em que contexto político e social ele estava inserido, ainda frisando que do mesmo modo que outros documentos precisam de um diálogo com outras fontes, a imprensa também necessita do mesmo cuidado.

As concepções apresentadas por Capelato, não somente destaca concepções sobre um tipo de documento, mas lança luzes para observar de modo mais amplo as variáveis contidas em tipos diferentes de fontes. Se pensarmos que, cada fonte tem um objetivo e influências no momento da sua criação, e por esse motivo ela pode apresentar diferentes versões e aspectos que podem se contradizerem. É a partir dessa situação que o pesquisador deve se debruçar e entender que as perguntas feitas e as lacunas, presentes nas respostas que os arranjos documentais apresentarem, são positivos para o desenvolvimento do trabalho, ponderações esses entendidos como corretos no direcionamento do presente ensaio.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o atual momento da pesquisa, foram feitos alguns levantamentos a partir das atas de sessões da diretoria, relacionando os pontos encontrados com referencial teórico citado anteriormente. Ao analisar parte dessa fonte, foi possível ver algumas condições, além das definições sobre projetos na estrutura da cidade, como debates sobre taxas sobre produtos, alguns posicionamentos chamam a atenção e deixam até certo ponto claro, a tomada de posição sobre alguns temas. Em um primeiro momento, se havia qualquer movimento de greve ele recebia o cunho de comunista, isso aparece antes mesmo do intervalo de período analisado neste estudo, incluindo também nas atas a divulgação de missas em homenagem aos militares mortos na intentona comunista, que na descrição ainda destaca que eles haviam salvado o país da grande ameaça, deixando margem para entender de forma ainda que muito superficial a demonstração de empenho em demonstrar apoio ao golpe civil-militar.

Em suma, o que foi apresentado aqui de forma resumida e superficial, referente aos resultados levantados até o momento, demonstra algumas condições. Ao pegar as atas das sessões, se torna relevante o olhar atento, buscando questionar se as figuras que se faziam presentes na diretoria concordavam em uma maioria nas decisões e opiniões, por isso se faz necessário observar as redes de relações, a partir do cruzamento de fontes. Outro ponto importante é visualizar que a ACP buscava a todo momento fazer parte das decisões que ocorriam não somente na cidade, mas também em um contexto muito mais amplo, e que nesse sentido é possível considerar a possibilidade de uma forte presença de indivíduos que estavam em diferentes postos de atividade, além de ser imprescindível notar que desde muito cedo a instituição já tinha bem claro a posição política que queria tomar, até a chegada do ano de 1964.

4. CONCLUSÕES

A partir dos pontos percorridos ao longo desse breve ensaio, foi apresentado ponderações sobre a importância do presente estudo. Ao pensar a temática dentro da historiografia, ela se torna um ponto relevante para compreender uma elite em um processo de mudanças políticas constantes, tendo seu principal momento a Ditadura Civil-Militar, dito isso, um dos objetivos é entender não somente até que ponto esse grupo pode ter influenciado de modo direto as articulações do golpe, mas buscar compreender o quanto desse arranjo se deu com perspectivas de angariar privilégios no contexto coletivo, mas também do individual. Se pensarmos localmente, a produção de pesquisas sobre a cidade de Pelotas, está voltada em grande peso para processos anteriores aos anos de 1930, nesse sentido essa pesquisa busca se inserir nessa grande lacuna de processos, tendo como prisma uma visão municipal e regional, integrantes da conjuntura nacional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AROSTÉGUI, Júlio. **La investigación histórica: Teoría y Método**. Barcelona: Crítica, 2001.
- BARROS, José D'Assunção. **O Projeto de Pesquisa em História: Da escolha do tema ao quadro teórico**. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.
- BOURDIEU, Pierre. **Poder Simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1989.
- CAPELATO, Maria Helena. **Imprensa e História do Brasil**. São Paulo: Contexto, 1988.
- CONNIFF, Michael F.. **A Elite Nacional**. In: HEINZ, Flávio M.(org). Por outra história das elites. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006, p.99-122.
- HEINZ, Flávio M.(org). **Por outra história das elites**. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- OLSON, Mancur. **A lógica da ação coletiva**. 1. ed. São Paulo: Edusp, 2015.
- VARGAS, Jonas M.. **Os Barões do charque e suas fortunas: Um estudo sobre as elites regionais brasileiras a partir de uma análise dos charqueadores de Pelotas (Rio Grande do Sul, século XIX)**. 1. ed: Oikos, 2016.